

Se aspiramos à ressurreição, não menosprezemos o ato de renovar. Se sonhamos com a Esfera Maior, na largueza de nossos projetos e ideais, é imprescindível voar do campo restrito do “Eu”, à glória da vida universal.

As comparações simples lembram-nos as obrigações complexas, ante as leis que nos regem. Sejamos, assim, dedicados ouvintes procurando a posição dos bons executores das lições recolhidas e cedo alcançaremos o prêmio do amor e da sabedoria que representam as duas faces de nossa felicidade Eterna.

*Emmanuel*

## **Divino semeador**

Jesus é o Sublime Semeador da Terra e a Humanidade é a lavoura de Deus em suas Divinas Mão.

\*

Lembremo-nos, desta forma, da renúncia exigida à semente chamada à produção e que se destina ao celeiro, para que não venhamos a sucumbir em nossas tarefas.

\*

Atirada ao ninho escuro da gleba em que deve desabrochar, sofre o extremo abandono, sufocada ao peso do chão que lhe esmaga o envoltório.

Sozinha e oprimida, desenfaixa-se das forças inferiores que a constringem, a fim de que os seus princípios germinativos consigam receber a bênção do Céu.

\*

Contudo, mal desponta, habitualmente padece o assalto de vermes que lhe maculam o seio, quando não experimenta a avalanche de lama por força dos temporais.

\*

Ainda assim, obscura e modesta, a planta humilde crê instinctivamente na sabedoria da Natureza que lhe plasmou a existência e cresce para o brilho solar, vestindo-se de frondes tenras e florindo em melodias de perfume e beleza para frutificar, mais tarde, nos valiosos recursos que sustentam a vida.

\*

À frente, pois, do Semeador Divino, não esmoreças ante os pesares da incompreensão e do isolamento, das tentações e das provas aflitivas e rudes. Crê no Poder Divino que te criou para a imortalidade vitoriosa. E, no silêncio do trabalho incessante no bem a que foste trazido, ergue-te para a Luz Soberana, na certeza de que através da integração com o amor puro que nos rege os destinos, chegarás, sob a generosa proteção do Celeste Pomicultor, à frutificação da verdadeira felicidade.

*Emmanuel*

8

## Recordando o natal

O maior de todos os conquistadores na face da Terra conhecia, de antemão, as dificuldades do campo em que lhe cabia operar.

\*

Estava certo de que entre as criaturas humanas não encontraria lugar para nascer, à vista do egoísmo que lhes trancava os corações.

No entanto, buscou-as, espontâneo, asilando-se ao casebre dos animais.

\*

Sabia que os doutores da Lei ouvi-lo-iam indiferentes aos ensinamentos da Vida Eterna de que se fazia portador.

Contudo, entregou-lhes, confiante, a Divina Palavra.

\*

Não desconhecia que contava, simplesmente, com homens frágeis e iletrados para a divulgação dos princípios redentores que lhe vibravam na plataforma sublime e abraçou-os tais quais eram.

\*